



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE BELO HORIZONTE

Anexo não veio

Secretaria Municipal de Assuntos Institucionais e Comunicação Social

OF. SMAICS/GACP/Nº 535/19

Belo Horizonte, 14/02/19

Prezada Presidente,

Recebemos a Indicação nº 26/2018, de autoria dos Vereadores Cida Falabella e Arnaldo Godoy, solicitando a prestação de contas dos resultados e orçamentos investidos nos festivais realizados pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Segue anexa resposta da Fundação Municipal de Cultura – FMC.

Na oportunidade, renovamos nossos votos de estima e elevado apreço.

Atenciosamente,

**Adriana Branco Cerqueira**  
Secretária Municipal de Assuntos Institucionais e  
Comunicação Social

CMRH\_DIRLEG-20/fev/19-18:52:32-000055-1

CÂMARA MUNICIPAL DE BEL. - 13-fev-2019-14:51-01810-2/2

PRESIDÊNCIA

AVULSOS DISTRIBUÍDOS  
Em 21/02/2019  
Denise CM 485  
Responsável pela distribuição

DIRLEG  
20/02/19

Viviane Cunha - CM 41619  
Chefe de Gabinete da Presidência

Exma. Sra. Presidente Vereadora Nely Aquino  
Câmara Municipal  
CAPITAL

Em resposta a INDICAÇÃO nº26/2018, requerimento de Comissão nº241/18, de autoria dos Vereadores Cida Falabella e Arnaldo Godoy, encaminhamos os resultados e orçamentos investidos nos Festivais realizados pela Fundação Municipal de Cultura relativo ao ano de 2018.

| FESTIVAL 2018 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA                                |                     |                  |   |
|--|---------------------|------------------|---|
| FESTIVAL   | ORÇAMENTO INVESTIDO | PÚBLICO ESTIMADO | FORMA DE CONTRATAÇÃO  |
| Pré Produção e Realização do Festival Internacional de Quadrinhos - FIQ-BH | R\$200.831,00       | 80 MIL           | Contratações realizadas pela FMC, executado em parceria com a AMICULT.  |
| Realização do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de BH - FIT     | R\$2.700.000,00     | 25 MIL           | Chamamento Público N° 001/2018, com base na Lei MROSC tendo como OSC parceira a AMICULT na realização do FIT. |

#### BALANÇOS FESTIVAIS

FIT-BH anuncia programação completa da abertura <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/fit-bh-anuncia-programacao-completa-da-abertura>

06/09/2018 | 18:10 | atualizado em 12/09/2018 | 15:09

Durante a noite de abertura (13/09), cerca de 200 pessoas vão participar das apresentações das performances “Batucada” do coreógrafo Marcelo Evelin (Piauí/Amsterdã) e “Looping: Bahia Overdub” de performers da cena baiana. A programação segue ainda com os trabalhos provocativos da artista multimídia Linn da Quebrada (SP) e da cantora Anelis Assumpção (SP), que trazem discussões sobre gênero e racismo.

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e da Fundação Municipal de Cultura (FMC), e o Instituto Periférico promovem no dia 13 de setembro (quinta-feira) a noite de abertura da 14ª edição do Festival Internacional de Teatro Palco e Rua de Belo Horizonte, a partir das 19h, no Parque Municipal Américo Renné Giannetti. A entrada é gratuita e acontece pela portaria principal (Av. Afonso Pena). Classificação indicativa: livre. Mais informações no Site oficial do FIT-BH ([fitbh.com.br](http://fitbh.com.br)) e também nas redes sociais do festival: [facebook.com/fitbelohorizonte](https://www.facebook.com/fitbelohorizonte) e [@fitbh](https://twitter.com/fitbh).

Com uma abertura pensada a partir do conceito “Corpos-Dialetos”, proposto para a 14ª edição do FIT-BH, a curadoria de Grace Passô, Luciana Romagnolli e Soraya Martins propõe um olhar sobre as diásporas africanas e a cena nordestina, com uma seleção de trabalhos que espelham o real teatro brasileiro contemporâneo, atravessado por discussões sobre gênero e racismo.

Segundo a curadora Luciana Romagnolli, a proposta da abertura mantém a tradição de impacto para a cidade, mas com uma lógica diferente das outras edições do festival: “Queremos uma abertura feita com as pessoas da cidade. O que entendemos como impacto é a possibilidade de envolvimento e encontro de uma grande quantidade de pessoas, em contato também com suas singularidades. Tem um investimento nosso na potência dos corpos quando estão juntos. Corpos que criam possibilidades de insurgência, e ao mesmo tempo, celebração. A convocatória às pessoas da cidade, artistas e não artistas, vem com a intenção de atrair grupos sociais que nos compõem como sociedade. E por isso também a opção de uma programação rica em sua pluralidade estética que possa falar para grupos distintos”, explica.

Para a presidente da Fundação Municipal de Cultura, Fabíola Moulin, a abertura do FIT-BH sempre foi um momento de celebração da cidade, unindo artistas e público. “O FIT-BH é uma das ações mais importantes da política pública municipal para as artes cênicas, e que coloca em diálogo a produção local, nacional e internacional em um dos maiores festivais do país. O formato de abertura da edição 2018 do FIT-BH avança ainda mais nesse encontro ao apostar na participação do próprio público no protagonismo das atrações”, observa Fabíola.

A programação da noite começa às 19h, na cadência da “Batucada” - performance concebida pela primeira vez para abrir um festival, pelo coreógrafo, pesquisador e professor da Escola Mime (Amsterdã), o piauiense Marcelo Evelin. Às

20h, é a vez de “Looping: Bahia Overdub” – idealizada pelos artistas baianos Felipe de Assis, Rita Aquilo e Leonardo França. Tanto Batucada, com sua paisagem sonora de batuques em painéis e latas, como Looping, que une sonoridades e coreografias das festas do largo de Salvador, convidam o público a uma experiência de arranjos e encontros entre corpos, arte e política no espaço urbano.

Com reconhecimento nacional e internacional, os trabalhos da cena nordestina são recriados a cada cidade que os acolhe a partir de uma construção coletiva com artistas e também não artistas das localidades. Em formato exclusivo, estendido a todos os públicos, criado especialmente para apresentação no Parque Municipal, os trabalhos serão construídos durante as residências artísticas que já acontecem na próxima semana. Para o coreógrafo Marcelo Evelin, “o fato de o FIT proporcionar à população uma experiência de convívio no centro da cidade, diminuindo fronteiras entre as pessoas, disseminando a arte na vida real, dá ao festival um significado mais amplo em termos políticos e de cidadania”, explica o artista. O espetáculo Batucada, em sua versão completa, ainda integra a programação nos dias 17 e 18 de setembro.

A noite de abertura segue, a partir das 21h30, ao som da cantora e compositora Anelis Assumpção (SP), filha do falecido artista Itamar Assumpção. Em “Taurina 2018”, ela mistura vocais sensuais a arranjos irreverentes, com pitadas de dub, afrobeat e grooves brasileiros. “Venho através da minha obra encaixando peças para sustentar uma nova ideia sobre o existir artístico. É uma honra me apresentar em um festival que reforça esse desejo. Eu me firmo como compositora em um Brasil estruturado para homens comporem e mulheres cantarem como divas. Interessa-me defender ideias. Canto o que componho”, afirma a cantora. O encerramento está a cargo da artista multimídia Linn da Quebrada (SP), que apresenta seu show performático, às 23h, em favor da quebra de paradigmas sexuais, de gênero e corpo. “É momento de reinventar narrativas, ocupar espaços que são nossos por direito, criar novos vocabulários”, diz a artista.

#### **PROGRAMAÇÃO - FITBH 2018**

Batucada. Foto: Caddah / Divulgação

**BATUCADA** – Marcelo Evelin / Demolition Inc – Piauí

13/09 às 19h – Parque Municipal Américo Renné Giannetti

**LOOPING: BAHIA OVERDUB** – Felipe de Assis / Leonardo França / Rita Aquino – Bahia

13/09 às 20h – Parque Américo Renné Giannetti

#### **MOSTRA INTERNACIONAL**

**CECI N’EST PAS NOIRE** – Alesandra Seutin / Vocab Dance Company – Inglaterra / Bélgica / Zimbábue

15/09 às 15h e 19h30 – Galpão Cine Horto

**DONDE VIVEN LOS BÁRBAROS** – Compañía Bonobo – Chile

19/09 às 19h30 e 20/09 às 20h – Cine Theatro Brasil Vallourec

**UNWANTED** – Compagnie Kadidi – França

**ARDE BRILLANTE EN LOS BOSQUES DE LA NOCHE** – Mariano Pensotti – Argentina

14/09 às 20h e 15/09 às 20h – Teatro Francisco Nunes

**BLACK OFF** – Ntando Cele / Manaka Empowerment Prod. – Suíça / África do Sul

15/09 às 21h e 16/09 às 18h – Teatro Sesiminas

**UM MUSEU VIVO DE MEMÓRIAS PEQUENAS E ESQUECIDAS** – Teatro do Vestido – Portugal

14/09 às 19h e 15/09 às 15h – Teatro Marília

Simón el topo Foto: Teatro de la plaza / Divulgação

**SIMÓN EL TOPO** – Teatro La Plaza – Peru

17/09 às 14h e 18/09 às 14h – Teatro Marília

**EVE** – Jo Clifford / National Theatre of Scotland – Escócia

20/09 e 21/09 – Horários e locais a serem definidos

**LIBERTAÇÃO** – André Amálio / Hotel Europa – Portugal

21/09 e 22/09 – Horários e locais a serem definidos

**MOSTRA NACIONAL**

**BATUCADA** – Marcelo Evelin / Demolition Inc. – Piauí

17/09 às 20h30 e 18/09 às 20h30 – Fábrica Criativa

Foto divulgada por FITBH

**ISTO É UM NEGRO?** – Chai-Na – São Paulo

18/09 às 21h e 19/09 às 21h – Sala João Ceschiatti

**A INVENÇÃO DO NORDESTE** – Grupo Carmin – Rio Grande do Norte

17/09 às 19h e 18/09 às 19h – Teatro Francisco Nunes

**CHAPEUZINHO VERMELHO** – Projeto GOMPA – Rio Grande do Sul

15/09 às 16h e 16/09 às 11h – Grande Teatro do Sesc Palladium

**QUASEILHAS – ÀRÀKÀ** Plataforma de Criação em Arte – Bahia

22/09 às 19h e 23/09 às 19h – Parque Municipal Lagoa do Nado

**DO REPENTE** – Lamira Artes Cênicas – Tocantins

21/09 às 18h – Escola Municipal Polo de Educação Integrada (Poeint Barreiro)

22/09 às 10h – CRAS Mariano de Abreu

22/09 às 18h30 – Centro de Referência da Pessoa Idosa

23/09 às 18h – Paróquia Cristo Luz dos Povos (Cabana do Pai Tomás)

**ASSEMBLEIA COMUM** – Trupe Estrela – Belo Horizonte

14/09 às 19h – Embaixado do Viaduto Santa Tereza

15/09, às 16h – Ocupação Vitória

16/09 às 16h – Ocupação Dandara

**TE COMBINAMOS DE NÃO MORRER** – Jota Mombaça – Paraíba

14/09 – Horários e locais a serem definidos

**MERCI BEAUCOUP, BLANCO!** – Musa Michelle Mattiuzzi – Bahia

20/09 às 20h – Teatro de Bolso SESIMINAS

**CHORAR OS FILHOS** – Nina Caetano – Belo Horizonte

Datas, horários e locais a serem definidos

[FIT-BH 2018 encerra 14ª edição deixando sua marca na cidade de Belo Horizonte](#)

[Blog FIT | 26 setembro, 2018 | 26](#)

O FIT-BH chegou ao final de sua décima-quarta edição ontem, domingo, 23 de setembro. Ao longo de 11 dias, o Festival realizou 59 apresentações com trabalhos de doze países e oito estados brasileiros, fomentando o mercado de artes cênicas nacional e internacional, com o envolvimento de 280 artistas e 100 profissionais da cultura de Belo Horizonte.

Com o investimento de 3,4 milhões de reais, pela primeira vez na história do festival a escolha das produções cênicas esteve sob a curadoria de uma comissão eleita por meio de edital público. O conceito “corpos-dialetos”, proposto pelo olhar atento de Luciana Romagnolli, Grace Passô e Soraya Martins e mais três curadores-assistentes, lançou um olhar sobre as diásporas africanas e a cena nordestina, a partir da ampliação do sentido de teatro brasileiro contemporâneo, reunindo um conjunto de trabalhos nacionais e internacionais que fez seu percurso na contramão de uma arte

eurocentrada e que aborda, entre outros temas, debates sobre gênero e questões étnico-raciais. Vale ressaltar que, até a última edição, a média histórica da Mostra Nacional era de 66% de espetáculos do Rio de Janeiro e São Paulo. Este ano, estes números se inverteram, com 66% de trabalhos advindos do Nordeste.

A Mostra Mineira trouxe ainda dez trabalhos também permeados pelo conceito de “corpos-dialetos”, atravessados por discussões estético-políticas semelhantes, e que foram selecionados por uma comissão paritária convidada, composta por membros da sociedade civil (Anderson Feliciano, Carolina Braga, Antônio Carlos Ferreira e Ângelo César Fernandes), e da administração pública (Fernanda Álvares Vidigal, Graziella de Souza Pereira, Márcio Emmanuel de Oliveira Moraes, Roza Maria Oliveira).

Além dos espetáculos, o Festival ofereceu ao público de Belo Horizonte uma programação com 49 atividades paralelas (ações reflexivas e atividades especiais), como workshops, sessões de leitura, mostra de cinema, rodada de negócios, entre outros, além de apresentações artísticas no Ponto de Encontro, localizado no Parque Municipal. O público estimado ao longo de onze dias do evento foi de 25 mil pessoas nas diferentes apresentações distribuídas em 37 pontos da capital mineira – sendo 10 obras apresentadas em espaços públicos, 10 em teatros e 17 em espaços alternativos.

Confira os espetáculos que marcaram a 14ª edição do FIT-BH:

Mostra Nacional: “A Gente Combinamos de Não Morrer” (PB), “A Invenção do Nordeste” (RN), “Assembleia Comum” (MG), “Batucada” (PI), “Chapeuzinho Vermelho” (RS), “Do Repente” (TO), “Isto é um Negro?” (SP), “Looping” (BA), “Merci beaucoup, blanco!” (BA), “Quaseilhas” (BA), incluindo dois trabalhos de Belo Horizonte – “Assembleia Comum” e a performance “Chorar os Filhos”, de Nina Caetano.

Mostra Internacional: “Arde brillante en los bosques de la noche” (Argentina), “Black Off (África do Sul/Suíça), “Ceci N’est Pas Noire” (Inglaterra/Bélgica/Zimbábue), “Donde Viven los Barbaros” (Chile), “Eve” (Escócia), “Libertação” (Portugal), “Simón, el Topo” (Peru), “Um Museu Vivo de Memórias Pequenas e Esquecidas” (Portugal) e “Unwanted” (Ruanda/França).

Mostra Mineira: “Rua das Camélias” (Cia. Vórtica de Teatro), “Two Ladies” (Oh Ladies! Group), “Peixes” (Ana Régis), “Espécie” (Igor Leal – Beijo no seu Preconceito), “Fuck her” (Ludmilla Ramalho), “Deformação” (Priscila Rezende), “A Jagunça” (Insólita Companhia), “O Grito do Outro” – O Grito Meu! (Cia. Espaço Preto), “Sublime Travessia” (Dudude), “A Santa do Capital” (Cóccix Companhia Teatral)

FIT-BH 2018

Desde a sua criação em 1994, o FIT-BH conquistou espaço no calendário cultural de Belo Horizonte. Durante 24 anos e 13 edições, o festival recebeu companhias e artistas de 42 países e ofereceu ao público belo-horizontino 365 espetáculos com linguagens e formatos diferentes, que ocuparam diversos teatros, espaços públicos e alternativos da capital. Desse total, 115 obras foram apresentadas por grupos e coletivos de Minas Gerais. A edição de 2018 foi realizada com o valor total de cerca de 3,4 milhões de reais, semelhante ao realizado na edição de 2016, que totalizou 3,6 milhões.

Este projeto é incentivado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura e pela Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, com o patrocínio do Instituto Unimed-BH e da Cemig; parceria da Caixa e apoio cultural Sebrae, Sesi – Museu de Artes e Ofícios, Sesc MG e Pro Helvetia – Fundação Suíça para a cultura. Realização: Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e da Fundação Municipal de Cultura, CiRC e Instituto Periférico. Incentivo: Ministério da Cultura e Governo Federal.



Prefeitura realiza 10ª edição do FIQ. Evento acontece até 3 de junho

<https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/10a-edicao-do-festival-internacional-de-quadrinhos-esta-confirmada>

29/05/2018 | 11:59 | atualizado em 05/06/2018 | 10:27

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e da Fundação Municipal de Cultura (FMC), e o Instituto Periférico comunicam que está confirmada a realização da 10ª edição do Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte (FIQ-BH). As atividades serão realizadas entre os dias 30 de maio e 3 de junho, na capital mineira. Caso ocorram alterações no programa previsto, serão feitos comunicados via redes sociais e site oficial do FIQ-BH 2018.

#### **SERVIÇO**

10º Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte (FIQ-BH)

Quando: 30 de maio a 3 de junho de 2018

- 30/05 a 1º/06, das 9h às 21h

- 02 e 03/06, das 10h às 21h

Local: Serraria Souza Pinto (Avenida Assis Chateaubriand, 809 – Centro)

Correalização: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - Secretaria Municipal de Cultura de BH | Fundação Municipal de Cultura de BH - e Instituto Periférico

Patrocínios: Oi e Cemig | Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais

ENTRADA GRATUITA

#### **30/05/2018**

10:30 - Duelo Hq Local: Auditório

15:00 - Duelo Hq Local: Auditório

16:30 - Abertura oficial FIQ

18:00 - Editando quadrinhos no Brasil Local: Auditório

19:30 - Quadrinhos e prosa literária Local: Auditório

#### **31/05/2018**

10:30 - Fronteiras dos quadrinhos: jogos Local: Auditório

11:00 - Sessão de autógrafo

12:00 - Resistência e feminismo com Claudia Ahlering. Local: Auditório

13:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

13:30 - Duelo Hq Local: Auditório

15:00 - Quadrinhos e representações históricas Local: Auditório

15:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

16:30 - Lugar de fala e criação de personagens Local: Auditório

17:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

18:00 - Bate papo com Érica Awano Local: Auditório

19:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

19:30 - Clichés, estereótipos e outras armadilhas Local: Auditório

### **01/06/2018**

10:30 - Fronteiras dos quadrinhos: Cinema de Animação Local: Auditório

12:00 - Quadrinhos experimentais Local: Auditório

13:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

15:00 - O que é (e o que não é) mangá brasileiro. Local: Auditório

15:00 - Sessão de autógrafo dia 01 Local: Praça de Autógrafos

16:30 - Quadrinhos e divulgação científica Local: Auditório

17:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

18:00 - Bate papo com Dave MacKean. Local: Auditório

19:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

19:30 - Quadrinhos de terror Local: Auditório

### **02/06/2018**

10:30 - O Herói ontem e hoje Local: Auditório

11:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

12:00 - Narrativas visuais Local: Auditório

13:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

13:30 - Duelo HQ Local: Auditório

15:00 - É quadrinho ou ilustração? Local: Auditório

15:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

16:30 - Quadrinhos italianos - a trajetória da Bonelli Local: Auditório

17:00 - Sessão de autógrafo Local: Praça de Autógrafos

18:00 - Os quadrinhos como discurso político, didático e ideológico. Local: Auditório

18:00 - Para além do entretenimento: os quadrinhos como discurso político, didático e ideológico Local: Auditório

19:30 - Bate papo com Zerocalcare. Local: Auditório

### **03/06/2018**

10:30 - Estou começando Local: Auditório

11:00 - Sessão de autógrafos Local: Praça de Autógrafos

12:00 - Os limites entre o real e a ficção nos quadrinhos Local: Auditório

13:00 - Sessão de autógrafos Local: Praça de Autógrafos

13:30 - Duelo Hq Local: Auditório

15:00 - Fronteiras dos quadrinhos: Grafitti Local: Auditório

15:00 - Sessão de autógrafos Local: Praça de Autógrafos

16:30 - Processo colaborativo Local: Auditório

18:00 - Quer ser universal? Cante sua aldeia Local: Auditório

### **10ª edição do Festival Internacional de Quadrinhos tem público de 80 mil pessoas**

07/06/2018 | 19:17 | atualizado em 13/06/2018 | 17:21

O 10º Festival Internacional de Quadrinhos de Belo Horizonte (FIQ-BH), encerrado no último domingo, dia 3, reafirmou-se como principal referência do gênero no Brasil, tanto pela representatividade de temáticas quanto pela qualidade da produção dos quadrinhos. Em cinco dias de programação intensa, diversa e gratuita, a edição deste ano reuniu 80 mil pessoas, na Serraria Souza Pinto, no MIS Santa Tereza, no Centro de Referência da Juventude e na Casa Fiat de Cultura, locais de realização do festival.

O evento foi correalizado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), por meio da Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e da Fundação Municipal de Cultura (FMC), e pelo Instituto Periférico.

O coordenador do FIQ-BH, Afonso Andrade, ressaltou o empenho dos quadrinistas para garantir a realização de uma edição histórica em uma semana tumultuada pela greve dos caminhoneiros. "O FIQ atraiu de mais de 500 quadrinistas, vindos de 19 estados mais do DF. Importante destacar a disposição destes artistas, que conseguiram chegar a tempo de participarem do evento".

Jheine Alves de Moura, do Coletivo Estação Nova (Cariri/Ceará), foi dos artistas que se esforçaram para marcar presença no FIQ-BH. "Apesar do cansaço, das 39 horas de viagem de ônibus até BH, com toda essa confusão e do estresse que passamos na estrada, foi muito válido estar aqui. É tudo muito maravilhoso! Ver o seu trabalho junto dos grandes nomes dos quadrinhos é gratificante demais. Posso falar que esse festival não tem comparação com nenhum outro. Nossa intenção é voltar na próxima edição e trazer mais pessoas do coletivo para participar", comemora.

Na edição do FIQ-BH deste ano, foram cerca de 300 lançamentos. Os números, segundo Andrade, são resultado do crescimento e da qualidade dos quadrinhos feitos no Brasil, representados pelos artistas presentes no festival. Neste ano, foram disponibilizadas 215 mesas de artistas, face às 123 contabilizadas na edição de 2015. Também foram promovidas 100 sessões oficiais de autógrafos com convidadas e convidados nacionais e internacionais. O evento recebeu quadrinistas brasileiras e brasileiros com projeção internacional e ainda artistas internacionais com fãs e admiradores no Brasil. Foram oito convidadas e convidados estrangeiros, lançando trabalhos e participando de bate-papos e sessões de autógrafos.

A temática deste ano abordou os “Processos Colaborativos” e a grande homenageada foi a quadrinista Érica Awano, profissional de destaque entre quadrinistas brasileiros, com reconhecida projeção internacional. O trabalho da homenageada foi representado em exposição que levou seu nome e ainda em uma sessão de bate-papo.

#### Produção e formação

O público presente aos espaços de realização do FIQ-BH 2018 foi bastante expressivo em todas as atividades. Nas sessões da Mostra FIQ de Cinema, no MIS Santa Tereza, foram aproximadamente 250 espectadores, que acompanharam as nove exibições de longas-metragens de animação. No caso das oficinas, foram registradas a participação de 1500 pessoas, que se dividiram nos cursos de formação (“Criação de personagens”, “Transformando quadrinhos em jogos” e “Pintando Quadrinhos com Aquarela”) e nas oficinas básicas (“Chibi Mangá” e “Criando Monstros”). Cada uma das 32 atividades sediadas no auditório Toninho Mendes, por sua vez, contou em média com 300 espectadores.

#### Rodada de Negócios

Uma Rodada de Negócios foi oferecida pelo festival. São encontros organizados com objetivo de ampliar o networking profissional, oferecendo aos quadrinistas a oportunidade de apresentarem às editoras convidadas os seus projetos. Mesmo que não haja uma negociação imediata, espera-se que os encontros gerem parcerias futuras. A iniciativa contou com o apoio do Sebrae e destinou-se aos profissionais e projetos inscritos previamente e selecionados pela organização do FIQ-BH. Neste ano, foram realizados 572 atendimentos por nove editoras participantes.

#### FIQ Jovem

Duas atividades em especial vão garantir a continuidade do FIQ-BH 2018. A primeira delas é a confirmação da segunda turma do FIQ Jovem – Curso de Formação de Quadrinistas, em parceria com o Sesc em Minas, e a “Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas”.

O FIQ Jovem 2018 vai oferecer aulas gratuitas, entre os meses de agosto e dezembro de 2018. Mais do que ensinar a fazer quadrinhos, o objetivo do curso é desmistificar a produção de HQs e mostrar aos alunos como cada pessoa, com suas próprias vivências e influências, pode encontrar sua forma de contar histórias dentro desse meio.

As aulas são voltadas para pessoas que já tenham alguma relação com a criação de quadrinhos, mas que ainda não se profissionalizaram. Sendo um espaço de preparação profissional e de reflexão sobre a produção em quadrinhos, o curso será ministrado por um corpo docente de experientes profissionais da área, responsáveis por apresentar e desconstruir conceitos referentes às narrativas gráficas. O FIQ Jovem 2018 – Curso de Formação de Quadrinistas é gratuito e vai ofertar 25 vagas. As informações e inscrições estarão disponíveis no site do FIQ-BH ([www.fiq.bh.gov.br](http://www.fiq.bh.gov.br)), a partir da segunda quinzena de junho.

Além disso, a exposição “Inarredáveis! Mulheres Quadrinistas” segue em exibição na Casa Fiat de Cultura, até o dia 29 de julho. Integrante da programação do FIQ, a expografia composta por painéis destaca um recorte da produção de 12 mulheres quadrinistas em Belo Horizonte. Ao acolher a diversidade e a subjetividade das autoras, o fazer artístico de cada uma torna-se o norte que guia a experiência do visitante. “Inarredáveis!” prolonga a experiência do FIQ-BH com o público ao oferecer um período de visitação.

São mais de 80 obras de 12 artistas de Belo Horizonte e região metropolitana de BH: Aline Lemos, Ana Cardoso, Bianca Reis, Carol Rossetti, Chantal, Ina Gouveia, Julhelena, Laura Athayde, Lu Cafaggi, Rebeca Prado, Sophie Silva e Virgínia Fróes. A mostra traz à luz o trabalho feminino no cenário mineiro da produção de quadrinhos. A exposição segue em cartaz e pode ser vista de terça a sexta, das 10h às 21h; e sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h.

#### O FIQ-BH

Em 1997, quando Belo Horizonte comemorou seu primeiro centenário, a capital foi sede de diversos eventos e homenagens. Um deles, em especial, chamou a atenção de todos, com convidados nacionais e internacionais de renome, transformando BH, pela primeira vez, no maior ponto de encontro latino-americano de HQs. Era a 1ª Bienal de Quadrinhos, realizada nos espaços nobres e históricos da Serraria Souza Pinto.

A partir de 1999, rebatizado como Festival Internacional de Quadrinhos (FIQ), o evento configurou-se como referência obrigatória para os quadrinistas e hoje pode ser considerado o principal do gênero na América Latina.

De acordo com a Lei N.º 13019/2014 e o Decreto Municipal N.º 16.746/2017:

“OSC deverá apresentar Relatório de Execução do Objeto na Plataforma Eletrônica como prestação de contas em até 90 dias do término da vigência da parceira”, no Portal de Parcerias.

“O Gestor da parceria deve elaborar Relatório de Monitoramento e Avaliação da parceria para ser homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação”. Assim, não existe prestação de contas documental à FMC.